**RESUMO**

**AVALIAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ANÁLISE FARMACOLÓGICA**

O farmacêutico deve realizar a reconciliação medicamentosa para promover o uso correto dos medicamentos no ambiente hospitalar, garantindo a segurança do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar os dados farmacológicos obtidos através da reconciliação medicamentosa realizada em uma UTI e estruturá-los de acordo com a classificação ATC. A reconciliação medicamentosa foi feita em 108 casos, onde 17 medicações foram substituídas (sendo a justificativa mais frequente a emergência hipertensiva, não padronização do medicamento pelo hospital, ineficácia da medicação), 51 tiverem seu uso suspenso (pois o uso é desnecessário, devido ao paciente estar sedado, possíveis casos de hipotensão, hemorragias e hiperpotassemia em insuficiência renal) e 40 delas permaneceram em uso. Foi avaliado que os fármacos mais frequentemente reconciliados ou suspensos na UTI, de acordo com a classificação ATC, foram os da classe N (45,5%), classe C (37,9%) e classe A (7,6%). A reconciliação medicamentosa, tem uma função importante na valorização do profissional farmacêutico, impedindo erros medicamentosos, e promovendo melhoras ao serviço e a saúde do paciente. Protocolo CAAE: 15159319.7.0000.5515.